

Depois de você – uma história, várias interpretações¹

Isabella MAYER²

Juliana CORDEIRO³

Paula NISHIZIMA⁴

Julius Nunes⁵

Universidade Positivo, Curitiba, PR

RESUMO

O curta-metragem "Depois de Você – uma história, várias interpretações", é uma história fictícia baseada em um sonho. As personagens Julia e Lahra têm uma relação muito próxima, que não fica precisamente clara. Elas fazem tudo juntas e estão sempre se divertindo. Até que Julia perde o contato com Lahra e com isso muda de vida, se transformando em outra pessoa. Não se sabe o que aconteceu com Lahra, mas é possível interpretar que ela morreu em um acidente de carro devido a manchete de um jornal que aparece na história. Julia morre e a interpretação do telespectador é o que prevalece de acordo com suas próprias emoções.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; vídeo; ficção; interpretação.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história do cinema, o padrão de duração dos vídeos variou desde poucos segundos até algumas horas. Isso devido ao suporte que o material utilizado dava para a gravação em cada época. Em 1895, os irmãos Lumière estabeleceram um padrão de 45 a 50 segundos para os vídeos, esse era o suporte de um rolo de filme. Entre o século XIX e XX o padrão de duração dos filmes aumentou para cerca de 15 minutos, o que equivalia ao conteúdo suportado por uma lata de vídeo.

A partir da década de XX o padrão de duração dos filmes aumentou para entre 90 e 120 minutos. As histórias contadas passaram a só ser consideradas “filmes” quando estavam dentro dessa duração. Os vídeos que saíssem deste padrão teriam outra denominação, como é o caso do curta-metragem. (BRASIL, 2001)

Independente da duração do vídeo, “fazer cinema é contar uma história em imagens e sons; seja quando temos atores interpretando falas e ações roteirizadas, seja quando mostramos aspectos do mundo com personagens reais”. (CASTRO, 2005)

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade CA 01 Filme de ficção (avulso).

² Isabella Torrezan Mayer de Melo, aluna líder do grupo e estudante do 7º período do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo. Email: iisamayer@hotmail.com.

³ Juliana Cristina Cordeiro, estudante do 7º período do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo. Email: Juliana.cristina.cordeiro@gmail.com.

⁴ Paula Setsuko Nishizima, estudante do 7º período do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo. Email: paula@ciranda.org.br.

⁵ Julius Marques Nunes, orientador do trabalho. Coordenador do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universitária Católica do Paraná (PUC-PR). Email: juliusnunes@gmail.com.

O curta-metragem "Depois de Você" é uma obra de ficção que traz a história de duas personagens centrais e a ausência de diálogos. Devido a isso, os recursos de ênfase de sentimentos das personagens foram fundamentais para atingir o emocional do público e envolvê-lo na história.

O ponto de vista dos produtores é essencial para captar o que se deseja transmitir a quem assiste à história, afinal, “o olhar através da câmera seleciona as informações, construindo planos a serem montados, dando sentido real do mundo, talvez tornando-o mais evidente e compreensível” (CASTRO, Guilherme. 2005), mesmo se tratando de algo fictício sem vínculo com a realidade do cotidiano.

O propósito de filmar uma história baseada em sonhos e poder mexer com o imaginário de quem assiste mostra que o jornalista pode usar os recursos da ficção em uma fato real e vice-versa. Uma notícia de jornal foi o recurso (jornalístico) utilizado para tentar encaminhar os pensamentos de quem assiste ao vídeo, buscando induzir ao entendimento de que Lahra morreu em um acidente de trânsito. Porém, não se pode ter certeza de que foi o que realmente aconteceu com a personagem.

As várias fases de Julia (de adolescente meiga na companhia de Lahra ao uso das drogas) são aceitáveis justamente porque, mesmo a obra tendo que se assemelhar com a vida para que haja algum tipo de identificação com as personagens e/ou história, o mundo real é “descoberto” na ficção, e recriado pelo diretor do filme através das imagens captadas pela câmera (CASTRO, 2005).

O objetivo do produto é alcançado com o envolvimento do público na narrativa pela identificação com o tema, personagens e enredo e a sua coautoria com a obra, a partir do momento que cria seu próprio sentido ao assistir o curta-metragem. Conclui-se que o objetivo do cinema é, dentre outras coisas, trazer a realidade de uma outra forma permitindo diversas formas de interpretação.

2 OBJETIVO

O objetivo principal de Depois de Você é intrigar o público e mexer com seu emocional. É instigá-lo a procurar respostas para perguntas como: Por que Julia usa drogas e se arruma para se matar? Por que, afinal, ela se mata? O que aconteceu com a Lahra? Elas são amigas, irmãs, primas, namoradas?

3 JUSTIFICATIVA

O curta metragem foi feito para a obtenção de nota parcial na disciplina de Cinema, ministrada pelo professor orientador, tendo por objetivo o aprendizado teórico e prático das participantes em Cinema. Sua produção foi usada como forma de fugir da prática cotidiana jornalística, mas ao mesmo tempo, aprimorar a linguagem audiovisual dos estudantes, estimulando-os a criar produtos diferenciados.

A história do curta-metragem Depois de Você refere-se ao imaginário do público. As pessoas tendem a procurar referências dentro de filmes, fazendo um elo com a realidade na qual estão inseridas:

O cinema produz seus efeitos mediante imagens projetadas. Essas imagens, lançadas na tela, estão, de imediato, associadas com as imagens armazenadas na memória do espectador e, através de suas disposições e associações, fluem as emoções de surpresa, encanto, prazer, orgulho ou tristeza que sentimos nas salas de espetáculo. (Grunnewald, 1969, p. 42)

Por isso, os filmes são envolventes e mexem com a imaginação e com a emoção de quem os assiste. É algo proposital e que atinge o inconsciente. O inexistente e impossível torna-se aceitável neste contexto: porque o cinema é pensado para a imaginação e não para a realidade de fato, mesmo que esta seja retratada.

Em seu surgimento, o cinema retratava prioritariamente o cotidiano. Os primeiros filmes dos irmãos Lumière (“A chegada do trem à Estação Ciotat” e “A saída dos operários da Fábrica Lumière”) trazem, em menos de um minuto a chegada de um trem em uma estação e a saída de trabalhadores de uma fábrica, respectivamente. Ou seja, o dia-a-dia e as paisagens é que eram retratado nos filmes no começo da história cinematográfica.

Com a necessidade de fugir da mesmice, surgiu a ideia de contar histórias até mesmo com o propósito dos filmes passarem para a área de entretenimento. Devido aos recursos da época, as narrativas dos primeiros filmes se assemelhavam às das peças teatrais. Com a evolução, um diferencial surgiu: os filmes de ficção.

O francês George Méliès é considerado o pai da ficção. No fim do século XIX, o ilusionista, dono de um teatro, comprou uma máquina semelhante a dos irmãos Lumière e a utilizou para a filmagem de histórias que traziam truques e efeitos diferenciados (especiais). Méliès usou pelas primeiras vezes a fantasia nas películas, tornando-se assim um grande produtor de filmes de ficção.

Independente da duração de um vídeo, os efeitos desejados são pensados por quem está produzindo o produto. O Depois de Você é uma ficção que trabalha com fantasias por meio de seu enredo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O curta-metragem foi gravado com apenas uma câmera e o processo durou poucos dias. Enquadramentos e recursos de iluminação foram pensados de acordo com cada momento da história, buscando valorizar e enfatizar o sentimento das personagens. As cores utilizadas nas cenas também foram pensadas com essa finalidade, além dos locais escolhidos para cada ato.

O jornal usado em uma das cenas foi uma montagem realizada pela própria equipe e todos os recursos de objetos foram propositalmente. Esse jornal se fez necessário e, até mesmo imprescindível para dar o encaminhamento de compreensão da história.

Além disso, o filme faz uso de flashback. Este recurso é um “recuo no tempo que permite fornecer ao espectador dados sobre os antecedentes de uma personagem ou de uma situação sem afetar a lógica organizativa” (In Infopédia, 2003- 2013). A trilha sonora faz toda a diferença para a interpretação e a emoção do público.

Todos os recursos foram pensados e escolhidos para enfatizar os sentimentos das personagens e da situação. Tal preocupação se faz necessária, principalmente, por não haver diálogo ao longo da narrativa. A ausência de falas e a tentativa de salientar as expressões ao longo do filme também pode ser entendida como uma revisitação ao cinema mudo.

O cinema mudo caracteriza-se pela: expressividade gestual e mímicas dos actores; importância da imagem, do enquadramento e da composição dos planos; montagem; uso de efeitos sonoros, de entretítulos, grandes planos, efeitos gráficos; importância dada a certos objectos (paisagem, rosto, objectos em grande plano), a certos temas (sonho, fantástico, cósmico), a certos géneros (lírico, melodramático, burlesco). (RESENDE, 2011)

Como explica Tiago Resende, o cinema não tinha diálogo, este era acobertado usando-se das técnicas disponíveis. Foram esses recursos que buscou-se empregar em *Depois de Você* por acreditar-se que eles são os mais adequados para o tipo de história do curta-metragem e devido a emoção pretendida.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Depois de Você é um curta-metragem de ficção com 14 minutos e 28 segundos de duração. Trata-se da história de Julia que comete suicídio devido à falta de contato com Lahra. Não fica claro o que, de fato, aconteceu com esta. Bem como não fica explícita a relação que elas possuem.

É uma história com várias interpretações, pois a intenção é causar reflexão sobre o enredo e, principalmente, sobre sua relação.

As imagens são claras e coloridas nas cenas com momentos felizes e com tons mais sóbrios e sem cores quando a cena é melancólica. Quando Julia anda pelas ruas da cidade a caminho da ponte o clima está chuvoso e as imagens com pouca iluminação favorecem o clima tenso proposto para estas cenas. Os enquadramentos foram pensados de acordo com a ênfase a ser dada em cada momento, por exemplo: quando Julia chora, o enquadramento é um close para enfatizar as lágrimas nos olhos.

O filme usou apenas duas atrizes, ambas sem nenhuma experiência com o teatro ou interpretação.

O curta-metragem seguiu todas as linhas de produção de um audiovisual: ideia, argumento, roteiro literário, roteiro técnico, produção, gravação, seleção, edição e finalização.

Os roteiros foram realizados em cerca de quatro dias. Para a gravação foram necessários dois dias, enquanto que a edição foi finalizada em três dias.

Depois de finalizado, o filme foi passado para em um DVD e colocado em suporte apropriado com capa personalizada (apêndice 1). O paper da história foi confeccionado com a imagem na cena final.

6 CONSIDERAÇÕES

Com a produção deste curta-metragem os alunos envolvidos, com auxílio do professor orientador, puderam vivenciar o cinema desde seu começo até os dias de hoje, por meio de técnicas desse meio audiovisual e das etapas de produção de um filme.

Passar por todos os tópicos que envolvem a criação de um filme é fundamental para a obtenção de noção de como é uma grande produção. Se para obter um curta-metragem já é trabalhoso e exige dedicação e participação das pessoas envolvidas em todas as etapas a qual estão destinadas, um longa-metragem exige até anos de trabalho.

O resultado final, o curta *Depois de Você*, foi satisfatório para todos os integrantes. Apesar de todas as dificuldades encontradas ao longo do caminho (como falta de pessoas do meio teatral disponíveis para a interpretação das personagens), a pequena equipe conseguiu um produto de boa qualidade em pouco tempo e com poucos recursos.

Todos os recursos disponíveis e ao alcance da equipe foram utilizados e todos os objetivos foram atingidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Giba Assis. **Por que Curta-Metragem?**. Catálogo “5 Anos de Curta nas Telas”, SMC/Porto Alegre, setembro de 2001.

CASTRO, Guilherme. **Documentário, realidade e ficção**. Revista AV – AudioVisual, v. 3 nº 5, jan-jun 2005. Disponível em: <<http://www.revistaav.unisinos.br/index.php?e=8&s=9&a=45>>. Acesso em: 17/04/2013.

Flashback. In Infopédia. Porto: Porto Editora, 2003-2013. Disponível em: <[http://www.infopedia.pt/\\$flashback](http://www.infopedia.pt/$flashback)>. Acesso em: 17/04/2013.

GEORGES Méliès. In Infopédia. Porto: Porto Editora, 2003-2013. Disponível em: <<http://www.infopedia.pt/georges-melies>>. Acesso em: 17/04/2013.

GRUNNEWALD, J. L. **A ideia do cinema**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.

RESENDE, Tiago. **122º Aniversário Chaplin** – O cinema Mudo. Site Cinema a 7ª arte, 10 de abril de 2011. Disponível em: <<http://www.cinema7arte.com/site/?p=518>>. Acesso em: 18/04/2013.

APÊNDICE 1

